Cinemas Negros

A mostra reúne mais de trinta filmes que atravessam mais de um século de imagens produzidas por cineastas negros e negras, de Oscar Micheaux, em 1920, a Mati Diop, Déo Cardoso e Grace Passô, já nos anos 2020. Com uma programação eclética, a mostra apresenta diálogos entre diferentes cinemas negros de diferentes momentos e lugares do mundo. São histórias de racismo, desejo, exílio, fé, trabalho, afeto e liberdade, contadas em curtas, longas, documentários, ensaios e ficções, muitas vezes em exibições raras no circuito brasileiro.

Curadoria de Betânia Moreira, Guilherme Justino, Gustavo Ernandes, Gustavo Henrique, Lucas Regis, Nathalie Almeida e Rayssa Barbosa, com supervisão da profª Carol Almeida.

PRIMEIRO DIA (12/11/2026):

14h | SESSÃO DE ABERTURA:

TRAVESSIA (Safira Moreira, 2017, 5 minutos, Brasil, classificação indicativa: Livre)

Sinopse: Travessia parte da busca pela memória fotográfica das famílias negras e assume uma postura crítica e afirmativa diante da quase ausência e da estigmatização da representação do negro.

+

ALMA NO OLHO (Zózimo Bulbul, 1973, 11 minutos, Brasil, classificação indicativa: 10 anos)

Sinopse: Retratos do rosto, da boca e de outras partes de um corpo negro nu são o ponto de partida de uma jornada em direção a diferentes arquétipos e gestualidades. Por meio deles, o filme descreve a trajetória do negro desde a África mítica até a condição de escravo acorrentado pelo colonizador branco.

+

KBELA (Yasmin Thayná, 2015, 23 minutos, Brasil, classificação indicativa: Livre)

Sinopse: Um olhar sensível sobre a experiência do racismo vivido cotidianamente por mulheres negras. A descoberta de uma força ancestral que emerge de seus cabelos crespos transcendendo o embranquecimento. Um exercício subjetivo de auto-representação e empoderamento.

15h | Ó, SOL (*Soleil Ô*, Med Hondo, 1970, 104 minutos, França/Mauritânia, legendado, classificação indicativa: 14 anos)

Sinopse: As experiências de um homem africano expatriado a tentar viver e trabalhar na França dos anos 60 são demonstradas através de diversos cenários que combinam ousadamente o documentário, o folclore, e a sátira. O filme representa um ataque ao colonialismo, ao racismo e ao capitalismo ocidental, mantendo a sua relevância até os dias de hoje.

17h | LÍNGUAS DESATADAS (*Tongues Untied*, Marlon Riggs, 1989, 55 minutos, EUA, legendado, classificação indicativa: 18 anos)

Sinopse: O amor entre homens negros "machões" através de entrevistas, imagens de performances, cenas chocantes, críticas mordazes à homofobia em filmes negros ou apenas pessoas em recitando poesia e contando suas vidas. São expostas as falhas do New Queer Cinema, produção liderada principalmente por brancos, e também da mal definida “autenticidade” do cinema negro pós Spike Lee. Uma jornada através de duas subculturas marginalizadas.

18h15 | BALDWIN’S NIGGER (Horace Ové, 1968, 46 minutos, Reino Unido, legendado, classificação indicativa: 12 anos)

Sinopse: James Baldwin e Dick Gregory discutem o Movimento de Direitos Civis dos anos 60 no Reino Unido.

19h15 | PRESSÃO (*Pressure*, Horace Ové, 1975, 126 minutos, Reino Unido, legendado, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: O filme se passa na Londres dos anos 70 e conta a história de Tony, um jovem brilhante que abandonou a escola. Filho de imigrantes de Trinidad, ele se vê dividido entre a conformidade de seus pais com a religião e a militância do Poder Negro de seu irmão, ao mesmo tempo que ele se apaixona por uma garota branca e não encontra emprego na cidade, por conta do racismo.

SEGUNDO DIA (13/11/2026):

14h | NOS LIMITES DOS PORTÕES (*Within Our Gates,* Oscar Micheaux, 1920, 74 minutos, EUA, legendado, classificação indicativa: 14 anos)

Sinopse: Abandonada pelo noivo, uma mulher negra instruída, com um passado traumático, dedica-se a ajudar uma escola à beira da falência que atende crianças negras carentes.

15h45 | FILHA DA RESISTÊNCIA (*Child of Resistance*, Haile Gerima, 1973, 36 minutos, EUA, legendado, classificação indicativa: 12 anos)

Sinopse: Uma mulher com as mãos atadas é conduzida em direção a uma cela; logo do lado de fora, surge um banco de jurados. A linearidade é rejeitada à medida que o espaço é tratado poeticamente, seguindo as coordenadas de uma ideia social propulsora: o aprisionamento social das mulheres negras.

+

CABEÇA DE NÊGO (Déo Cardoso, 2020, 85 minutos, Brasil, classificação indicativa: 14 anos)

Sinopse: Acompanha Saulo (Lucas Limeira), um estudante introvertido no Ceará que reage a um insulto racista na sala de aula, é expulso e decide ocupar a escola para cobrar mudanças e denunciar o abandono estrutural da instituição.

18h30 | JUDAS E O MESSIAS NEGRO (*Judas and the Black Messiah*, Shaka King, 2021, 125 minutos, EUA, legendado, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: William O'Neal, um informante do FBI, se infiltra no Partido dos Panteras Negras de Illinois e tem a tarefa de vigiar seu carismático líder, o presidente Fred Hampton. Uma batalha é travada pela alma de O'Neal. Ele se alinhará com as forças do bem? Ou subjugará Hampton e os Panteras a todo custo, seguindo as ordens de J. Edgar Hoover, diretor do FBI?

TERCEIRO DIA (16/11/2026):

14h | SAMBIZANGA (Sarah Maldoror, 1972, 102 minutos, Angola/França/Congo, legendado, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Angola, 1961. Domingos Xavier, militante anticolonialista e membro do Movimento Popular de Libertação de Angola, é detido pela polícia secreta portuguesa e levado para um local desconhecido. Sua esposa Maria embarca em uma marcha pelo país em busca do marido.

16h | A NEGRA DE… (*La Noire de…*, Ousmane Sembène, 1966, 65 minutos, França/Senegal, legendado, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Uma senegalesa sonha com uma vida melhor no exterior. Ela aceita um emprego como governanta de uma família francesa, mas seus deveres são reduzidos aos de uma empregada após a família se mudar para o sul da França. No novo país, ela é consciente de sua raça ao ser maltratada por seus empregadores.

17h30 | TOUKI BOUKI (1973, Djibril Diop Mambéty, 91 minutos, Senegal, legendado, classificação indicativa: 12 anos)

Sinopse: Senegal, anos 1970. Anta e Mory, dois jovens apaixonados e cansados de Dakar, sonham em fugir para o glamour e o conforto que imaginam encontrar na França. Mas o plano deles é frustrado por obstáculos tanto práticos como místicos.

19h30 | DE UM LADO DO ATLÂNTICO (Milena Manfredini, 2020, 7 minutos, Brasil, classificação indicativa: Livre)

Sinopse: "De um lado do Atlântico" trata-se da primeira de uma série de filmes nos quais um diálogo é proposto entre a cineasta Milena Manfredini e seus referenciais afetivos e artísticos. São filmes de contato nos quais a realizadora lança ao mar cartas imagéticas numa tentativa de borrar barreiras geográficas, de finitude terrena e de temporalidade. Este lançamento marítimo destina-se ao também cineasta Christopher Harris.

+

ATLANTIQUE (Mati Diop, 2019, 106 minutos, França/Senegal/Bélgica, legendado, classificação indicativa: 12 anos)

Sinopse: Ada é uma menina de 17 anos apaixonada por Souleimane, um jovem pedreiro que está trabalhando na construção de um prédio futurista à beira mar no subúrbio de Dakar, no Senegal. O único problema é que ela foi prometida para outro homem. Quando, certa noite, os trabalhadores desaparecem no mar, seus espíritos retornam possuindo o corpo de suas namoradas para buscar justiça.

QUARTO DIA (17/11/2026):

14h | COM O TERROR NA ALMA (*The Learning Tree*, Gordon Parks, 1969, 107 minutos, EUA, legendado, classificação indicativa: 14 anos)

Sinopse: Newt Winger, um garoto de 14 anos de uma família pobre do Kansas, experimenta amor, medo, injustiças raciais e dilemas morais durante um ano crucial.

16h10 | O MATADOR DE OVELHAS (*Killer of Sheep*, 1978, 80 minutos, EUA, legendado, classificação indicativa: 14 anos)

Sinopse: Situada na região de Watts, em Los Angeles, a trama acompanha um funcionário de um matadouro que precisa reprimir suas emoções para continuar em um trabalho que considera repugnante; com isso, ele acaba perdendo a sensibilidade em relação à família que tanto se esforça para sustentar.

17h45 | PARIAH (Dee Rees, 2011, 86 minutos, EUA, legendado, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Alike, uma adolescente afro-americana, começa a perceber sua identidade lésbica e conhecer as dificuldades que surgem com a idade.

19h30 | TEMPORADA (André Novais Oliveira, 2018, 112 minutos, Brasil, classificação indicativa: 12 anos)

Sinopse: Para assumir um emprego como funcionária de saneamento público, Juliana se muda para a cidade metropolitana de Contagem no Brasil. Ela conhece novas pessoas e descobre novos horizontes, tentando superar seu passado.

QUINTO DIA (18/11/2026):

14h | REPÚBLICA (Grace Passô, 2020, 15 minutos, Brasil, classificação indicativa: 14 anos)

Sinopse: Brasil, 2020. A pandemia evidencia a dimensão da necropolítica que opera no país e a sociedade vive uma crise ética em meio a um governo que é a exata expressão do poder colonialista. Um curta-metragem realizado em casa, com estrutura caseira, no início da quarentena, no centro de São Paulo, Brasil.

+

SYMBIOPSYCHOTAXIPLASM: TAKE ONE (William Greaves, 1968, 75 minutos, EUA, legendado, classificação indicativa: 14 anos)

Sinopse: Cinema, poder e a própria verdade se rompem nesta obra vertiginosamente singular, desconstruída sob o microscópio excêntrico de William Greaves. Movendo-se com a convicção livre de sua trilha sonora de Miles Davis, esta reveladora *mise en abyme* cinematográfica desafia a crença.

16h | ESPECIAL EDWARD OWENS:

UNE AUTRE FOIS J'AIME UNE FEMME (Edward Owens, 1966, 22 minutos, EUA, legendado, classificação indicativa: 12 anos)

Sinopse: O primeiro filme em 16mm de Owens, concluído quando ele tinha apenas 17 anos, remete à obra de Gregory Markopoulos por suas sobreposições elaboradas; contudo, *Autre fois* apresenta um estilo em formação que é, ao mesmo tempo, inconfundivelmente de Owens — um cinema fragmentário composto por lampejos de fotografias, trechos de poesia captados ao acaso e seleções da música incidental de David Amram para *After the Fall*, inseridas por meio de uma montagem abrupta.

+

A PROMESSA DO AMANHÃ (*Tomorrow's Promise*, Edward Owens, 1967, 45 minutos, EUA, legendado, classificação indicativa: 12 anos)

Sinopse: Fruto de um rápido amadurecimento do estilo fugidio e esquivo que Owens empregara meses antes em *Autre fois*, *A Promessa do Amanhã* é, talvez, sua obra mais "convencional" para os padrões de vanguarda da época — uma exploração psicossexual com tons teatrais, neoclássicos e mitopoéticos. Descrito por Owens como um filme sobre o vazio, com uma forma "tão quimérica quanto a própria vida".

+

RELEMBRANÇA: UM ESTUDO EM RETRATOS (*Remembrance: A Portrait Study*, Edward Owens, 1967, 12 minutos, EUA, legendado, classificação indicativa: Livre)

Sinopse: Filmado em Chicago com a mãe de Owens, Mildred, e suas amigas Nettie Thomas e Irene Collins, *Relembrança* é um filme doméstico exuberante que encontra um caminho novo e mais pessoal para o uso de sobreposições e cortes rápidos. A trilha sonora consiste na interpretação de "Running Wild" por Marilyn Monroe e na canção "All Cried Out" de Dusty Springfield. Os mentores de Owens, Markopoulos e Parker Tyler, rejeitaram a trilha sonora, considerando-a "inadequada"; seguindo a sugestão de Owens, o filme é exibido duas vezes seguidas: uma com a trilha, e outra sem.

+

IMAGINAÇÕES PRIVADAS E FATOS NARRATIVOS (*Private Imaginings and Narrative Facts*, Edward Owens, 1970, 9 minutos, EUA, classificação indicativa: Livre)

Sinopse: Uma montagem de imagens estáticas e em movimento, que mistura e alterna pessoas negras e brancas, fantasia e realidade, uma suíte presidencial e a cozinha de uma mãe: uma evocação sensível e poética, ao estilo de *Relembrança*, do próprio cineasta. Com cores vibrantes e um tom nostálgico, a obra constitui uma transformação mágica — que converte a estética da colagem pictórica e a sensibilidade da fotografia estática em tempo e espaço cinematográficos.

17h45 | LOOKING FOR LANGSTON (Isaac Julien, 1989, 45 minutos, Reino Unido, legendado, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Uma recriação em preto e branco, com um toque de fantasia, do universo de homens gays da alta sociedade durante o Renascimento do Harlem, intercalando imagens de arquivo, fotografias e leituras poéticas com uma narrativa. Um velório está em curso, com pessoas reunidas em torno de um caixão. No andar de baixo, um bar elegante abriga homens de smoking que dançam e conversam.

19h | ILUSÕES (*Illusions*, Julie Dash, 1982, 34 minutos, EUA, legendado, classificação indicativa: 14 anos)

Sinopse: Uma mulher afro-americana ganha destaque em um estúdio de cinema fictício na década de 1940 ao se passar por uma mulher branca.

+

A MULHER MELANCIA (*The Watermelon Woman*, Cheryl Dunye, 1996, 85 minutos, EUA, legendado, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Cheryl é uma jovem negra e lésbica que trabalha em uma locadora de vídeo na Filadélfia com sua melhor amiga, Tamara, e está imersa em um grande projeto cinematográfico: fazer um vídeo sobre sua busca por uma atriz negra da Filadélfia que atuava em filmes nos anos 30, conhecida somente como "a Mulher Melancia".

SEXTO DIA (19/11/2026):

14h | NEGRUM3 (Diego Paulino, 2019, 22 minutos, Brasil, classificação indicativa: 10 anos)

Sinopse: Entre melanina e planetas longínquos, NEGRUM3 propõe um mergulho na caminhada de jovens negros da cidade de São Paulo. Um ensaio sobre negritude, viadagem e aspirações espaciais dos filhos da diáspora.

+

O ÚLTIMO ANJO DA HISTÓRIA (*The Last Angel of History*, John Akomfrah, 1996, 45 minutos, Reino Unido, legendado, classificação indicativa: Livre)

Sinopse: A trama é conduzida por um personagem futurista conhecido como o Ladrão de Dados. Ele viaja pelo tempo e pelo espaço em busca de códigos secretos e respostas sobre a identidade, a alienação e a diáspora africana. Para desvendar esses enigmas, o Ladrão de Dados entrevista e recorre a fragmentos de falas de importantes pensadores, escritores, músicos e cientistas negros.

15h30 | SUA MAJESTADE, O PASSINHO (Mannu Costa/Carol Correia, 2022, 22 minutos, Brasil, classificação indicativa: Livre)

Sinopse: Entre os morros e as vielas das periferias do Recife ecoam gritos de crianças, música gospel, pontos de orixás e batidas de brega funk. E é no ritmo do "passinho dos malokas" que jovens periféricos estão transformando a cena artística da cidade e fazendo-se conhecidos nas redes e no mundo. Uma música, uma dança. Uma cultura atravessada por questões sociais, econômicas e de gênero.

+

NOSSO MORRO, MEU UNIVERSO (Mannu Costa/Carol Correia, 2022, 15 minutos, Brasil, classificação indicativa: Livre)

Sinopse: No morro da Conceição, periferia do Recife, a colaboração e a fé fazem a diferença. É lá que Bhrendo Barbosa, dançarino, coreógrafo, projetista, marcador e gestor de quadrilha encontra as ferramentas para realizar seus sonhos. Criado pela avó, D. Maria, ele cresceu subindo e descendo as escadarias do morro, enquanto ensaiava os passos para fazer a diferença pela comunidade, sem abrir mão de quem ele é.

16h30 | SUMMER OF SOUL (...OU, QUANDO A REVOLUÇÃO NÃO PÔDE SER TELEVISADA) ("*Summer of Soul (...Or, When the Revolution Could Not Be Televised)"*, Questlove, 2021, 117 minutos, EUA, legendado, classificação indicativa: 12 anos)

Sinopse: O documentário examina o Harlem Cultural Festival de 1969, que foi realizado no Mount Morris Park (agora Marcus Garvey Park) no Harlem e durou seis semanas. Apesar de ter um grande público e artistas como Stevie Wonder, Mahalia Jackson, Nina

Simone, The 5th Dimension, The Staple Singers, Gladys Knight & the Pips, Blinky Williams, Sly and the Family Stone e Chambers Brothers, o festival foi apagado da cultura pop.

19h | WEST INDIES, OU OS NEGROS MAROONS DA LIBERDADE (*West Indies ou les Nègres marrons de la liberté*, Med Hondo, 1979, 116 minutos, Argélia/França/Mauritânia, legendado, classificação indicativa: 14 anos)

Sinopse: Este vasto afresco musical cobre centenas de anos de história, da escravidão à imigração do século XX. Situado em um enorme navio negreiro, possui uma variedade deslumbrante de coreografias brilhantes, estilos musicais abrangentes e sátiras nítidas.